

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANA CONCURSO PÚBLICO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

Prédio	Sala

Nome

Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF	Nº de Inscrição

ENCARREGADO DE SERVIÇOS URBANOS

ATENÇÃO

- ❑ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ❑ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada.*
- ❑ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ❑ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome e o Número do Prédio em que você está fazendo a Prova, seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ❑ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta. Verifique se o Número de Inscrição, impresso no cartão, coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ❑ *As bolhas do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ❑ *Você dispõe de 4 horas para responder toda a Prova – já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta. O tempo de Prova está dosado, de modo a lhe permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ❑ *Você só poderá retirar-se da sala **01 (uma) hora** após o início da Prova.*
- ❑ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal, juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.*

BOA SORTE !

PORTUGUÊS

TEXTO 1 para as questões de 01 a 08.

MUDAR PARA PERMANECER

Há algum tempo venho notando que escritores, religiosos e até gurus de marketing pelo mundo afora chamam a nossa atenção para a necessidade de percebermos e aceitarmos que tudo está em movimento, portanto tudo muda e a gente tem que se adaptar às mudanças... Claro que isso não é uma invenção do nosso século, os filósofos da antiga Grécia já preconizavam a importância de despertar a consciência para a impermanência. Por que então a gente não consegue aceitar a instabilidade? Por que somos tão resistentes às transformações? Gostamos de fingir que tudo é para sempre, achando que assim se sofre menos. Não é verdade. Não somos donos de nada, nem de ninguém, nem sequer da nossa vida, já que não somos eternos. Então, não podemos desabar se formos demitidos de um emprego que tínhamos certeza que não iríamos perder nunca... Aliás, hoje as empresas procuram funcionários que tenham, além de competência profissional, grande capacidade de adaptação, um requisito já não sobrevive sem o outro. O mundo deve ter recuperado a idéia da perecibilidade, porque no século 20 tudo mudou em altíssima velocidade, principalmente nas últimas décadas. O que servia há dez anos já não tem mais lugar. Para sempre são apenas nossos valores internos, aqueles que formam o caráter – devemos cultivá-los e neles nos fixar para poder domar a angústia na hora em que as coisas mudam independentemente da nossa vontade. Tudo fica mais sereno, quando reconhecemos que as situações são provisórias. Isso não significa ter menos empenho ou disciplina, muito pelo contrário, temos que agir o tempo todo como se acreditássemos no duradouro; a questão é saber que sempre vem coisa nova no lugar de algo que mudou, é conseguir enxergar que mutação não é perda. Perder é não ter mais, é esvaziar, e não é assim que acontece na vida. Além do mais, o ciclo do começo e do fim é o que justifica a existência, só temos que aprender a enxergar o que vem chegando e deixar ir o que tem que ir, pois já não é mais nosso, não faz mais parte da nossa história, não deve ter mais tanta importância.

BAGNOLI, Helena. *Revista Manequim*, fevereiro/2004.

01. A autora do texto declara que

- A) devemos ser contrários às mudanças.
- B) a idéia de mudança é contemporânea.
- C) a competência profissional é suficiente para o ingresso no mercado de trabalho.
- D) os nossos valores internos não são perecíveis.
- E) a capacidade de adaptação às mudanças é superior à competência profissional.

02. Que alternativa abaixo apresenta passagem do texto que declara a preocupação universal pela consciência das transformações?

- A) "Claro que isso não é uma invenção do nosso século..."
- B) "Não somos donos de nada, nem de ninguém, nem sequer de nossa vida..."
- C) "...escritores, religiosos e até gurus de marketing pelo mundo afora chamam a nossa atenção para a necessidade de percebermos que tudo está em movimento, portanto tudo muda..."
- D) "Aliás, hoje as empresas procuram funcionários que tenham, além de competência profissional, grande capacidade de adaptação..."
- E) "Por que somos tão resistentes às transformações?"

03. Que fragmento abaixo declara que a idéia da adaptação às mudanças não é contemporânea?

- A) "Aliás, hoje as empresas procuram funcionários que tenham, além de competência profissional, grande capacidade de adaptação..."
- B) "O mundo deve ter recuperado a idéia da perecibilidade porque no século 20 tudo mudou..."
- C) "Para sempre são apenas nossos valores internos, aqueles que formam o caráter..."
- D) "...os filósofos da antiga Grécia já preconizavam a importância de despertar a consciência para a impermanência."
- E) "O que servia há dez anos já não tem mais lugar."

04. "...aceitarmos que tudo está em movimento, portanto tudo muda..."

O termo sublinhado exprime uma idéia de

- A) conclusão. B) adição. C) oposição. D) condição. E) explicação.

05. Em uma das alternativas abaixo, existe um fragmento que exemplifica o uso obrigatório da vírgula, por separar o apostro. Assinale-o.

- A) "...está em movimento, portanto tudo muda..."
 B) "Gostamos de fingir que tudo é para sempre, achando que se sofre menos."
 C) "Não somos donos de nada, nem de ninguém, nem sequer de nossas vidas..."
 D) "...grande capacidade de adaptação, um requisito já não sobrevive sem o outro."
 E) "...nossos valores internos, aqueles que formam o caráter – devemos cultivá-los..."

06. Analise os itens e os seus respectivos comentários.

- I. "...não podemos desabar, se formos demitidos de um emprego..." – o termo sublinhado inicia oração que expressa uma condição.
 II. "Há algum tempo venho notando que escritores..." – o termo sublinhado apresenta idéia de tempo passado.
 III. "...é conseguir enxergar que mutação não é perda." – o termo sublinhado une orações.
 IV. "...funcionários que tenham além de competência profissional..." – o termo sublinhado substitui a palavra antecedente, **funcionários**.

Assinale a alternativa cujos itens apresentam os comentários corretos.

- A) I, II, III e IV. B) Apenas II e IV. C) Apenas I e III. D) Apenas I e IV. E) Apenas III e IV.

07. Assinale a alternativa cuja justificativa sobre acentuação se apresenta incorreta.

- A) "História/Grécia" – são palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
 B) "Já/aliás" – são palavras oxítonas terminadas em "A".
 C) "Além/ninguém" – são palavras oxítonas terminadas em "EM".
 D) "Filósofos/iríamos" – são palavras proparoxítonas.
 E) "Idéia" – trata-se de ditongo aberto.

08. Assinale a alternativa cujo fragmento apresenta tempo verbal transmitindo a idéia de uma ação totalmente concluída.

- A) "...um emprego que tínhamos certeza..."
 B) "...porque no século 20 tudo mudou..."
 C) "...as empresas procuram funcionários..."
 D) "O que servia há dez anos..."
 E) "...como se acreditássemos no duradouro..."

TEXTO 2 para as questões de 09 a 15.

ÁGUA
A ECONOMIA QUE FAZ SENTIDO

A água é um recurso finito e não tão abundante quanto pode parecer; por isso deve ser economizada. Essa é uma noção que só começou a ser difundida nos últimos anos, à medida que os racionamentos se tornaram mais urgentes e necessários, até mesmo no Brasil, que é um dos países com maior quantidade de reservas hídricas – cerca de 15% do total da água doce do planeta. Não é por acaso que cada vez mais pessoas e organizações estão se unindo em defesa do seu uso racional. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), no século 20, o uso da água cresceu duas vezes mais que a população. A situação é tão preocupante que existe quem preveja uma guerra mundial originada por disputa em torno do precioso líquido.

Para não se chegar a esse ponto, a saída é poupar – e o esforço tem de ser coletivo. "São questões de comportamento e atitude que se encontram no centro da crise", diz o relatório da ONU sobre água no mundo. Muitas vezes as crianças têm maior consciência do problema do que seus pais, graças às escolas. O momento atual é muito oportuno para investir ainda mais no trabalho em sala de aula, porque a discussão está na ordem do dia. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) escolheu a água como tema da Campanha da Fraternidade de 2004, e o governo federal instituiu o Sede Zero, um programa vinculado ao Fome Zero.

SOARES, Carla e FERRARI, Márcio. *Revista Nova Escola*, junho/julho de 2004.

09. Qual alternativa abaixo apresenta fragmento que contém o porquê da conscientização quanto à economia do precioso líquido?

- A) "...15% do total da água doce do planeta."
- B) "...o governo federal instituiu o Sede Zero..."
- C) "Muitas vezes as crianças têm maior consciência do problema do que seus pais..."
- D) "Para não se chegar a esse ponto, a saída é poupar..."
- E) "A água é um recurso finito e não tão abundante quanto pode parecer..."

10. Há no texto uma passagem que apresenta a idéia da conscientização de todos sobre a importância de se poupar água. Assinale-a.

- A) "...investir ainda mais no trabalho em sala de aula..."
- B) "...a saída é poupar – e o esforço tem de ser coletivo."
- C) "A Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) escolheu a água como tema da Campanha da Fraternidade de 2004..."
- D) "Essa é uma noção que só começou a ser difundida nos últimos anos..."
- E) "...existe quem preveja uma guerra mundial originada por disputas em torno do precioso líquido."

11. Analise as proposições e os comentários.

1. "...água doce do planeta." – o termo sublinhado caracteriza o termo "água".
2. "...o uso da água cresceu duas vezes mais que a população." – o autor fez uma comparação.
3. "...comportamento e atitude que se encontram no centro..." – o termo "que" substitui os termos antecedentes "comportamento e atitude."
4. "...Sede Zero, um programa vinculado ao Fome Zero" – a vírgula foi empregada para isolar o aposto.

Assinale a alternativa cujos comentários estão corretos.

- A) Somente 1 e 3.
- B) Somente 2 e 4.
- C) 1, 2, 3, 4.
- D) Somente 2, 3 e 4.
- E) Somente 1 e 4.

12. Analise os fragmentos e os comentários sobre os termos sublinhados.

- I. "...por isso deve ser economizada." – exprime circunstância adverbial de conclusão.
- II. Segundo a Organização das Nações Unidas... – exprime circunstância adverbial de conformidade.
- III. "...à medida que os racionamentos se tornaram mais urgentes..." – exprime circunstância adverbial de proporção.
- IV. "...que é um dos países com maior quantidade de reservas hídricas..." – liga orações, explicando o que se afirma na primeira.

Estão corretos os comentários

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II apenas.
- C) I e IV apenas.
- D) II e III apenas.
- E) III e IV apenas.

13. "A água é um recurso finito e não tão abundante quanto pode parecer..."
Através do **termo sublinhado**, o autor quis dizer que a água é

- A) duradoura.
- B) eminente.
- C) permanente.
- D) imortal.
- E) temporária.

14. Em relação à **Concordância Nominal**, indique a alternativa incorreta.

- A) A situação da água no planeta Terra está meio preocupante.
- B) É necessário a conscientização de todos quanto à economia da água.
- C) Bastantes campanhas solidárias à crise da água estão sendo promovidas por várias camadas da sociedade.
- D) O governo e a igreja preocupada com a falta do líquido precioso promovem campanhas solidárias.
- E) As crianças sós não mudarão o cenário mundial em relação à escassez da água.

15. Sobre **Concordância Verbal**, assinale a alternativa em que o verbo concordou com o termo antecedente ao sujeito representado pelo pronome relativo "que".

- A) "A situação é tão preocupante que existe quem preveja uma guerra..."
- B) "...à medida que os racionamentos se tornaram mais urgentes..."
- C) "São questões de comportamento e atitude que se encontram no centro da crise."
- D) "Não é por acaso que cada vez mais pessoas e organizações..."
- E) "...o uso da água cresceu duas vezes mais que a população..."

TEXTO 3 para as questões de 16 a 20.

EM PAZ COM O MUNDO

RESPIRE FUNDO, DÊ UMA VOLTA, ACALME-SE. É O MELHOR A FAZER QUANDO AS PRESSÕES AMEAÇAM TIRAR SEU EQUILÍBRIO

Viver intensamente a profissão é algo que, às vezes, faz você achar que não vai agüentar. As pressões ficam cada vez mais intensas e você se sente então como uma bomba-relógio, prestes a explodir. Fazer entrar em cena, nessa hora, o esquadrão antibomba que previna todos os danos que uma explosão provocaria, tanto a sua carreira como a você própria, não é fácil. Mas, algumas receitas e conselhos funcionam e podem ser úteis.

.....
 Outra recomendação da psicóloga é não permitir que os desacordos se acumulem. É importante conhecer os próprios limites, não chamar para si mais responsabilidades do que se pode assumir e reconhecer o momento certo de parar. Sair da sala, dar uma volta, tomar água, respirar fundo são atitudes que podem fazer você voltar com outra disposição para o trabalho. Essas ações têm um bom efeito calmante, segundo os especialistas.

Até a alimentação tem influência sobre a predisposição à irritabilidade. O melhor é dar preferência às refeições leves e substituir bebidas estimulantes, como o café, por chá ou água. Deve-se procurar dormir bem, ouvir música calma, fazer exercícios e reservar alguns minutos do dia para uma relaxante sessão de massagem.

O equilíbrio emocional é indispensável no contexto profissional.

LOPES, Jerusa. In: Revista Criativa/1998. Adaptado.

16. Assinale a alternativa incorreta de acordo com as idéias do texto.

- A) O café pode ser substituído pela água ou pelo chá, deve-se evitar o acúmulo de bebidas estimulantes.
- B) O acúmulo de desacordos não é aconselhável.
- C) Refeições leves previnem a predisposição à irritabilidade.
- D) Um bom desempenho profissional implica em equilíbrio emocional.
- E) Para um bom desempenho profissional, é necessário o reconhecimento dos próprios limites.

17. “É importante conhecer os próprios limites...”

Uma das alternativas abaixo contém um provérbio cuja mensagem expressa a mesma idéia do fragmento acima. Assinale-a.

- A) “A aranha vive do que tece.”
- B) “Querer é poder.”
- C) “A paciência tem limites.”
- D) “A pessoa é grande, quando respeita os pequenos.”
- E) “Não mates mais do que podes salgar.”

18. Em qual alternativa o emprego da(s) vírgula(s) ocorreu para separar orações coordenadas assindéticas?

- A) “...a profissão é algo que, às vezes, faz você...”
- B) “Sair da sala, dar uma volta, tomar água...”
- C) “...um bom efeito calmante, segundo os especialistas.”
- D) “...bebidas estimulantes, como o café, por chá ou água.”
- E) “Mas, algumas receitas e conselhos...”

19. “Viver intensamente a profissão...”

“Deve-se procurar dormir bem...”

Os termos sublinhados modificam os verbos “viver” e “dormir”, indicando, respectivamente, circunstância de

- A) dúvida/modo. B) intensidade/afirmação. C) modo/afirmação. D) modo/modo. E) modo/intensidade.

20. “Respire fundo, dê uma volta, **acalme-se**.”

Os verbos em negrito foram empregados com a finalidade de convencer o interlocutor a cumprir a ação indicada pelo verbo, característica de um verbo no

- A) modo indicativo.
- B) pretérito imperfeito do indicativo.
- C) modo imperativo.
- D) pretérito perfeito do indicativo.
- E) presente do indicativo.

MATEMÁTICA

21. Em um cheque foi preenchida, por extenso, a quantia de oito milhões, quinze mil e dois reais. Usando algarismos, registramos a quantia de

- A) 8.015.020 B) 8.150.020 C) 8.150.002 D) 8.015.200 E) 8.015.002

22. Quatro jarros têm a mesma capacidade, existindo água em todos os dois. No primeiro, o volume de água é de três quartos da sua capacidade; no segundo, dois terços da sua capacidade; no terceiro, cinco oitavos da sua capacidade, no quarto, sete doze avos da sua capacidade. Os dois jarros que contêm maior quantidade de água são

- A) 1º e 3º. B) 2º e 3º. C) 2º e 4º. D) 1º e 4º. E) 1º e 2º.

23. O salário de um funcionário municipal com as gratificações é de R\$ 612,50. No supermercado, ele gasta R\$ 317,40; na farmácia, gasta R\$ 98,55; com água e luz, um total de R\$ 46,05. Quanto resta do seu salário?

- A) R\$ 462,00 D) R\$ 46,05
 B) R\$ 415,95 E) R\$ 98,55
 C) R\$ 150,50

24. Num depósito, há 78 pacotes de caixa de palitos, cada pacote contendo 12 caixas de palito, cada caixa com 43 palitos. Quantos palitos estão no depósito?

- A) 30.248 D) 36.248
 B) 39.248 E) 40.248
 C) 42.808

25. Em uma gincana realizada pelos alunos de uma cidade, a quantidade de alimentos doada foi de 975.675 quilos, divididos em 25 quilos por família. Quantas famílias receberam cestas de 25 quilos de alimento?

- A) 3.927 B) 3.912 C) 39.027 D) 39.270 E) 40.000

26. A distância de um ponto A até um ponto B, em linha reta, é de 23.450m. Qual é a distância entre A e B em quilômetro?

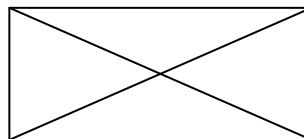
- A) 2,345km. D) 2.345,0km.
 B) 23,45km. E) 23.450km.
 C) 234,50km.

27. O ângulo formado pelos ponteiros das horas e dos minutos de um relógio, às 18 horas, é, em graus,

- A) 180º.
 B) 150º.
 C) 90º.
 D) 60º.
 E) 30º.

28. O número de triângulos, contidos na figura ao lado, é igual a

- A) 8 D) 5
 B) 7 E) 4
 C) 6



29. Um polígono regular de sete lados, é denominado de

- A) hexágono. B) heptágono. C) octógono. D) eneágono. E) decágono.

30. O valor de $1 - 6 \cdot \{30 - 6 \cdot [4 + 5 \cdot (20 - 18) - 10]\}$ é um resultado que é

- A) um número ímpar. D) um número positivo maior que cinco e menor que sete.
 B) um número maior que um. E) número primo.
 C) nulo.